

B040

**CARACTERÍSTICAS BIOLÓGICAS E PSICOSSOCIAIS DE GESTANTES ADOLESCENTES RESIDENTES NA REGIÃO SUDOESTE DE CAMPINAS, SP**

Giselle de Melo Braga (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Ana Maria Segall (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Uma das questões de saúde mais relevantes na adolescência é a ocorrência de gravidez. Na cidade de Campinas, o Distrito Sudoeste é uma das regiões com maior proporção de grávidas adolescentes, atingindo o valor de 20,3%. O presente estudo tem o intuito de conhecer a situação de saúde das gestantes adolescentes nessa região e dos possíveis riscos perinatais associados a este grupo. Trata-se de um estudo transversal entre adolescentes SUS-dependentes através de aplicação de um questionário, na ocasião da consulta pré-natal na Unidade Básica de Saúde. O questionário aborda as condições biológicas, psicológicas e sociais dessas gestantes. Pelos dados da SINASC, observa-se que a cidade de Campinas e a região Sudoeste começam a mostrar uma diminuição na proporção de mães menores de 21 anos, a partir de 1995. Essa fonte também revela maiores proporções de prematuridade e baixo peso ao nascer entre as mães adolescentes, tanto na região Sudoeste quanto no município de Campinas, embora apenas para este último a diferença tenha sido estatisticamente significativa. As mães menores de 21 anos também apresentam as maiores porcentagens de realização de 1 a 3 consultas pré-natais, assim como as menores proporções de realização de sete ou mais consultas. Os dados acima descritos demonstram que apesar de uma aparente tendência à diminuição da proporção de mães adolescentes, predominam as conseqüências perinatais negativas da gravidez na adolescência.

Gravidez - Adolescência - Características Biopsicossociais